

Nataly Netchaeva Mariz

**VIOLÊNCIA PRECOCE E
CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA: LIMITES E
POSSIBILIDADES DE
REPRESENTAÇÃO NO CORPO**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Programa de Pós-Graduação
em Psicologia Clínica

Rio de Janeiro
Março de 2010



Nataly Netchaeva Mariz

**VIOLÊNCIA PRECOCE E CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA: LIMITES E
POSSIBILIDADES DE REPRESENTAÇÃO NO CORPO**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Psicologia Clínica.

Orientadora: Prof.^a Silvia Maria Abu-Jamra Zornig



Nataly Netchaeva Mariz

**Violência precoce e constituição psíquica:
limites e possibilidades de
representação no corpo**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^ª. Sivia Maria Abu-Jamra Zornig
Orientadora
Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^ª. Lidia Levy de Alvarenga
Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^ª. Marta Rezende Cardoso
Instituto de Psicologia

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 05 de março de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Nataly Netchaeva Mariz

Graduou-se em Psicologia na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 2004. Concluiu a Especialização em Psicologia Clínica-Institucional: Modalidade Residência Hospital no Hospital Universitário Pedro Ernesto / UERJ em 2007. Atua na área de psicologia clínica, com ênfase em saúde mental e terapia de família.

Ficha Catalográfica

Mariz, Nataly Netchaeva

Violência precoce e constituição psíquica :
Limites e Possibilidades de representação no corpo
/ Nataly Netchaeva Mariz ; orientadora: Silvia Maria
Abu-Jamra Zornig. – 2010.
111 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado)–Pontifícia Universidade
Católica do Rio de Janeiro, Departamento de
Psicologia, Rio de Janeiro, 2010.
Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Corpo. 3. Violência
precoce. 4. Excesso. 5. Constituição psíquica. I.
Zornig, Silvia Maria Abu-Jamra. II. Pontifícia
Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Agradecimentos

À Silvia Zornig, pela atenciosa e precisa orientação. Agradeço a aposta e o incentivo. Durante esses dois anos aprendi muito e espero poder ter outras oportunidades de aprendizado.

À Marta Rezende Cardoso, com quem iniciei meu percurso na clínica e na teoria psicanalítica. Sua supervisão dedicada propiciou a bagagem fundamental para a concepção dessa dissertação.

À Lidia Levy por aceitar o convite para participar da banca, seus trabalhos estimularam ainda mais meu interesse pelo campo da terapia de família.

À Maria do Carmo de Almeida Prado, com quem pude entrar em contato pela primeira vez com o instigante universo da terapia de família psicanalítica e que me deu o impulso inicial que me conduziu ao mestrado.

À CAPES e à PUC-Rio pelos auxílios concedidos, indispensáveis para a concepção desse trabalho.

Aos colegas de mestrados, em especial às minhas colegas da linha de pesquisa sobre casal e família: Marina, Rebecas (Goldschmidt e Nonato) e Marília, com quem pude construir uma relação fraterna que permitiu interessantes trocas.

À Cristina Parga, pela cuidadosa revisão.

Aos “amigos qualificados” do GAT que contribuíram para o enriquecimento da minha prática, sobretudo à Salette Barros pela supervisão que tanto ajuda no manejo desta “clínica itinerante”.

Ao Klaus Reis, pelo companheirismo, carinho, amor e compreensão.

À família e aos amigos que entenderam os momentos de ausência.

Resumo

Netchaeva Mariz, Nataly; Zornig, Silvia Maria Abu-Jamra. **Violência precoce e constituição psíquica: limites e possibilidades de representação no corpo.** Rio de Janeiro. 111p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O corpo tem sido alvo de observações psicanalíticas desde os primeiros trabalhos freudianos. Partindo dos impasses da clínica contemporânea, procuramos nesse estudo refletir sobre os limites da representação e as atuações no corpo como tentativa extrema de inscrição de vivências de violência. São as marcas corporais que entram em cena, tais como cortes, fraturas, queimaduras, entre outras cicatrizes que nos fazem pensar em intensos afetos que permanecem fora do circuito associativo. Estas características nos remetem à clínica das origens cujo enfoque está nas experiências anteriores à aquisição da linguagem. É contemplada a importância do outro na formação do psiquismo e na constituição de um corpo representado. Visamos entender de que maneira o contato corporal mãe-filho é responsável por reunir o corpo do bebê, propiciando condições favoráveis para que a psique possa realizar o trabalho de elaboração das funções e sensações corporais. Assim, traçamos uma distinção entre o corpo *representado* da histeria e o corpo *apresentado*, lugar do excesso, da pulsão desligada que se encontra fora do campo simbólico.

Palavras-chave

Corpo; violência precoce; excesso; constituição psíquica.

Abstract

Netchaeva Mariz, Nataly; Silvia Maria Abu-Jamra (Advisor). **Early violence and physical constitution: limits and possibilities of body representations.** Rio de Janeiro, 2010. 111p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The body has been subject of psychoanalytic observation since Freud's early works. Based on the impasses of contemporary clinic, this study tries to reflect upon the limits of representation and the acting-out on the body as an extreme effort to inscribe experiences of violence. Body marks such as cuts, fractures, burns and other scars come into play suggesting intense feelings that remain outside the associative circuit. These characteristics seem related to early experiences and to a clinical practice that focus on sensations and perceptions prior to language acquisition. The importance of the Other in the constitution of the psyche and of a body representation is contemplated. The paper's main objective is to understand how the mother-infant body contact is responsible for giving the baby a sensation of body unification that, in turn, creates a favorable condition for the beginning of the psychical function of representation and elaboration of bodily sensations. Thus, a distinction is made between the hysteria's represented body and the body which is shown, site of excess, of the disconnected instinct that is outside the symbolic field.

Keywords

Body; early violence; libido excess and psychic constitution

Sumário

1. Introdução	8
2. Primórdios do psiquismo e corpo: da ótica pulsional à ética do cuidado	14
2.1 O corpo na histeria: um olhar sob a primeira tópica freudiana	15
2.2. Cuidados ambientais e constituição psíquica	25
2.3. Aulagnier: violência constitutiva x violência como excesso	35
3. Trauma e repetição	46
3.1. Confusão de línguas: o corpo como expressão	49
3.2. Muito além da elaboração	59
3.3. <i>Angst</i> – a angústia ou medo primitivo: o primado dos estados afetivos	67
4. O sofrimento na clínica: a dor, o inominável e o registro no corpo.	80
4.1. Memória corporal: a clínica do ato	82
4.2. Dor e corpo: marcas de violência precoce	93
5. Considerações Finais	102
6. Bibliografia	107